

Título: **“Igualdades” mostrou multiculturalidade**
 Fonte: **reconquista.pt**

Data: **12-08-2010**
 Páginas:

Projecto “A Vida a Cores” começa a dar frutos

“Igualdades” mostrou multiculturalidade

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, entidade promotora e gestora do Projecto “A Vida a Cores”, integrado no Programa Escolhas - 4ª Geração, tutelado pelo **Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural**, Instituto Público (**ACIDI**, IP), realizou sábado, dia 7 de Agosto, uma iniciativa multicultural, intitulada “Igualdades”, que decorreu no Centro Artístico Albicastrense.

O principal objectivo desta acção foi a entrega aos jovens dos diplomas de Competências Básicas em Tecnologias da Informação, uma das valências do Centro de Inclusão Digital do projecto “A Vida a Cores”, que visa trabalhar a infoinclusão. Receberam diplomas os jovens que frequentam o espaço, mas também os jovens da Escola Multicultural e respectivas mães, inseridas na Escola de Pais.

Em virtude dos primeiros diplomas serem atribuídos maioritariamente à comunidade indiana e paquistanesa (da Escola Multicultural e, em maioria, na Escola de Pais associada), em paralelo decorreram algumas actividades complementares, que consistiram na mostra destas culturas, com o objectivo de dar a conhecer as suas tradições e costumes, quer através da gastronomia, das danças e música, da visualização de filmes, realização de tatuagens de henna, jogos tradicionais dos países de origem, entre outros.


Arnaldo Brás, presidente da Amato Lusitano, explica que esta acção teve subjacentes dois objectivos primordiais, “por um lado combater a infoexclusão e, por outro, reforçar o diálogo intercultural”.

Para este responsável, bem como para Maria João Ferreira, coordenadora destas acções, “a riqueza do projecto reside nisto mesmo, na troca de experiências das diferentes culturas”. Mas “também houve cuidados por parte dos monitores em criar o ambiente propício, com a exibição de filmes e outras apresentações”.

Arnaldo Brás sublinha, contudo, que “o facto de estas comunidades terem uma tendência natural para se juntarem, para se agregarem, torna-se também mais fácil para a Amato Lusitano ir ao encontro e mobilizá-los para integrar estes projectos multiculturais”.

Experiências multiculturais que ajudam na integração destes estrangeiros, mas também os aproxima da comunidade de acolhimento, sobretudo dos jovens albicastrenses que, ao partilharem com eles estas actividades, ficam a conhecê-los melhor, mas também com maior disponibilidade para ajudar na sua integração.

Este é um trabalho que o **ACIDI** tem vindo a fazer e que merece o elogio destes responsáveis, uma vez que “não foram realizadas iniciativas pontuais, nem houve corte no tempo entre elas. O **ACIDI** soube dar passos consistentes e ir desenvolvendo o seu trabalho, envolvendo cada vez mais autarquias e associações. No caso da Amato Lusitano, começou em 2004 com o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAII), mas depois foi evoluindo para outros projectos, tendo sempre como mote a multiculturalidade”.

 Número Referência(s) ACIDI: 3
 Número Referência(s) ALTO
 COMISSARIADO PARA A
 IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO
 INTERCULTURAL: 1
 Número Caracteres: 2970

Tradução Google

Enviar por mail

Comentar notícia

Imprimir

URL

Fechar Janela

